

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE PELOTAS: UM RELATO DA OFICINA “A CIDADE E SUAS RELAÇÕES SÓCIO-ESPACIAIS NO CONTEXTO DA EJA”

GIANE SILVA DA SILVA¹; FERNANDA PUGLIA VIEIRA DIAS²; GLAUCIANE SANT'ANA³; VINICIUS ALBUQUERQUE DE LIMA⁴; ROSANGELA LURDES SPIRONELLO⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas– gianecelente@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – dfernanda308@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas– glau_ci_ane@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – viniciusalbuquerquedalima@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas– spironello@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente proposta tem como objetivo, relatar o desenvolvimento da oficina pedagógica “A cidade e as relações sócio-espaciais no contexto da EJA”, realizada com os professores da rede básica de ensino, do município de Pelotas-RS, que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA), área de Ciências Humanas. A referida oficina faz parte do projeto de extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas, com o título: Oficinas pedagógicas para a formação continuada de Educadores de Jovens e Adultos (EJA) - Ciências Humanas.

A proposta desenvolvida para formação específica de professores da (EJA) emergiu das discussões e do envolvimento que temos com as pesquisas e com o trabalho desenvolvido na formação inicial de professores de Geografia da Universidade Federal de Pelotas, a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Essas discussões ganharam expressividade e foram acolhidas pela gestão da EJA, na Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Pelotas – SMED - Pelotas, para que fosse então proposta para o público de professores que atuam na área de Ciências Humanas.

Como a EJA é um tema que nem todos os currículos de formação inicial trazem de forma explícita, acreditamos que a partir da realização de oficinas pedagógicas, se possa contribuir para a formação inicial e continuada de professores, da educação básica do município de Pelotas-RS. Nesse sentido, Jardilino; Araújo (2014, p. 153) reforçam que: “A formação deve ser contínua e estar interligada às práticas curriculares e à troca de experiências”. Os autores vão além e destacam que:

O pensar a formação como experiências de aprendizagem em que se adquirem ou se aprofundam os conhecimentos e competências, permitindo a intervenção no currículo da escola, é a tônica dos movimentos de formação de professores atuais. Por isso, ela é vista como um processo que tem continuidade, iniciando-se no período da formação inicial e estendendo-se ao longo da carreira (JARDILINO; ARAÚJO, 2014, p. 153).

Por fim, acreditamos ainda que, organizar a proposta de formação continuada de professores da EJA no formato de oficinas pedagógicas, possibilita que possamos traçar o percurso formativo, de forma interdisciplinar, buscando abranger temáticas norteadoras que envolvam as diferentes áreas de formação e que dialoguem com a realidade vivida pelos sujeitos da EJA.

2. METODOLOGIA

Como destacado, a presente proposta faz parte do projeto de extensão denominado, “Oficinas pedagógicas para a formação continuada de Educadores de Jovens e Adultos (EJA) - Ciências Humanas”. O projeto surgiu de demandas e discussões entre pesquisadores e pibidianos do curso de Geografia, representantes da SMED, bem como de professores da rede básica de ensino de Pelotas, durante o ano de 2021-2022.

Neste projeto, foi estruturado 5 oficinas, no formato de ‘módulos’, de 1 a 5. As oficinas foram pensadas e estruturadas para atender as demandas da EJA numa perspectiva multidisciplinar, com as seguintes temáticas: módulo 1 - “A cidade e suas relações sócio-espaciais no contexto da EJA” ao qual será relatado na presente proposta aqui desenvolvida; módulo 2 - “Conhecendo a cidade: discutindo o saneamento básico”; módulo 3 - “Conhecendo origens e tradições populares a partir de vivências”; módulo 4 - “Eu sou meu som: a importância da inserção de linguagens cotidianas para a formação de jovens e adultos”; e o módulo 5 - “Mediação de conflitos: reflexão sobre as diferentes formas de violência no contexto social e escolar”.

Para procedermos com a execução das oficinas, com base no planejamento, ficou definido que ocorreriam a cada 15 dias, com parte da carga horária síncrona e parte da carga horária de maneira assíncrona. No total, foram destinadas 8 horas por módulo, 3 horas síncronas (nos encontros online) e 5 horas à distância (com propostas de devolutivas). O primeiro encontro ocorreu no dia 20/04/2022, com o módulo 1, tendo na sequência, as datas de 04/05/2022, 18/05/2022, 01/06/2022 e 15/06/2022, com os demais módulos. Devido a pandemia e considerando os protocolos sanitários da UFPel mantivemos as oficinas de maneira remota, sendo realizadas por meio da plataforma do Google Meet. Quanto ao número de inscritos no Projeto de Extensão, obtivemos um total de 63 docentes.

Considerando a abrangência e a diversidade de temas abordados, para este trabalho, iremos nos debruçar sobre o módulo 1, de forma mais detalhada. Inicialmente, na fase de planejamento, da mesma forma como nos demais módulos, este foi estruturado tendo o formato de projeto, com os principais elementos, como a contextualização, justificativa, objetivos e metodologia. Sua realização se deu no dia 20/04/2022, com 38 professores presentes. Iniciou-se a apresentação da oficina com: a) as apresentações formais e a fala da coordenadora do PIBID sobre o funcionamento dos módulos; b) apresentação breve de cada professor presente; c) desenvolvimento da proposta do módulo com o auxílio de slides, propondo como atividade prática em tempo real, a elaboração de um mapa mental do trajeto casa x escola; d) debate sobre os mapas mentais elaborados; e) como encaminhamento de atividade de devolutiva, propomos a elaboração de um plano de aula com o tema “cidade”, podendo utilizar uma ou mais, das linguagens apresentadas durante o módulo; por fim, foi encaminhado um questionário online para que os professores pudessem avaliar e expressar suas opiniões e sugestões em relação ao módulo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema sobre formação continuada de professores, esteve constantemente presente nas discussões e no trabalho que foi desenvolvido na formação inicial de

professores de Geografia da UFPel, a partir do PIBID edital 2020-2022. Neste contexto, foi possível elaborar o projeto de extensão, com uma temática que contemplasse a formação continuada para professores que atuam na EJA.

A formação continuada de Educadores de Jovens e Adultos é responsável por conectar os professores a novos saberes, trazendo assim, ferramentas e um olhar mais atencioso para os professores desta modalidade de ensino, levando em consideração as diferentes problemáticas que são recorrentes dentro de sala de aula. Nesse contexto, Freire (2002, p. 38), contribui dizendo que: “a formação do educador deve ser permanente e sistematizada, porque a prática se faz e refaz”.

Sendo assim, a proposta da oficina, com a temática “A cidade e suas relações Sócio-Espaciais no contexto da EJA”, buscou abordar inicialmente alguns conceitos espaciais como lugar, paisagem e território, como forma de instigar os sujeitos a pensar a cidade a partir das relações sócio-espaciais. Na sequência, foi possível trazer para a discussão algumas propostas metodológicas, que pudessem ser apropriadas pelos docentes para desenvolverem os conteúdos em sala de aula. Dentre as propostas abordadas, podemos citar: *uso de maquetes*, demonstrando a dinâmica de mobilidade urbana e a existência de diferentes funções na mesma rua. A partir daí, estimulou-se as discussões sobre a importância de abordar temas como planejamento urbano estratégico, direito e deveres dos cidadãos que vivem e transitam na cidade, entre outras questões.

Outra proposta interessante diz respeito a *elaboração de mapas mentais*. Iniciamos o diálogo com a demonstração de alguns mapas mentais desenvolvidos em outras pesquisas com turma da EJA, os quais serviram de motivação para instigarmos a discussão sobre a importância de pensar a cidade, resgatar elementos da história, das potencialidades que ela oferece e discutir também sobre os problemas urbanos existentes.

Na sequência, trouxemos a proposta de utilização de *fotografias* antigas e recentes, com o intuito de pensar o espaço e o tempo, bem como as transformações sócio-espaciais da e na cidade. A ideia foi estimular a discussão, buscando resgatar elementos do processo de ocupação do espaço urbano, sua história e a dinâmica econômica existente, com possibilidades de pensar o tema a partir da rua, do bairro, se estendendo para a cidade. Perguntas foram levantadas no intuito de os professores exercitarem em sala com os seus alunos, como: Conheço a cidade/bairro? Qual foi minha contribuição para a expansão? (rua/bairro/cidade). Participei/participo da dinâmica sócio-espacial? De que forma? Exerço a cidadania (direito e deveres)? Como sonho ver minha rua, meu bairro/cidade no futuro? O que eu mudaria nela? O que eu valorizaria nela? Por quê?

Ainda durante o módulo, os professores foram instigados a desenhar o trajeto de casa até a escola e nele buscar representar elementos importantes a partir da percepção de cada um. Um exercício interessante, o qual estimula o domínio da espacialidade e da externalização das subjetividades.

Todas as propostas foram pensadas levando em consideração a necessidade da valorização dos saberes, das experiências, tanto dos professores quanto dos alunos da EJA. Por isso reiteramos, baseados em Freire (2002) que, aproximar os conhecimentos da realidade dos alunos faz toda a diferença e possibilita um aprendizado mais significativo. Compreende-se com isso, que o professor e o aluno são sujeitos do processo educativo, ambos crescem coletivamente nessa perspectiva.

Como tarefa de devolutiva, os professores foram orientados a elaborar um plano de aula. Para melhor avaliarmos o módulo, este contou com a aplicação de um questionário, via Google formulários em que os professores se manifestaram

de forma positiva em relação as atividades realizadas, reforçando a importância de ações como essas como forma de contribuição para a formação continuada.

4. CONCLUSÕES

No presente momento, concluímos que os professores formadores de Geografia e em outras disciplinas, se constituem como membros muito importantes no processo de formação dos alunos da EJA. E nesta ação de raciocínio e aprendizagem, a oficina pedagógica contribuiu para o conhecimento e desenvolvimento entre os docentes que atuam nessa modalidade.

Por fim, destacamos que essa proposta mostrou a importância de conectarmos os novos conhecimentos que estão presentes na formação inicial, compartilhados com os professores da EJA. Essa troca nos permitiu construir novos saberes junto com os professores durante as apresentações, ampliando o leque de possibilidades quando pensamos no processo de ensino e aprendizagem de todos os sujeitos envolvidos nesse processo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JARDILINO, J.R.L. ARAÚJO, R.M.B. de. **Educação de Jovens e Adultos**: sujeitos, saberes e práticas. 1^a ed. São Paulo: Cortez, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 16^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

_____. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 10^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.